

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO A RESPEITO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM - O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

ANDRÉIA ALMEIDA MENDES¹, RITA DE CÁSSIA MARTINS DE OLIVEIRA VENTURA², REGINALDO ADRIANO DE SOUZA³, NATÁLIA TOMICH PAIVA MIRANDA⁴, GLAUCIO LUCIANO ARAUJO⁵, FERNANDA FRANKLIN SEIXAS ARAKAKI⁶.

¹Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, professora na Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG) andrealettras@yahoo.com.br

²Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, professora na Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG) dir.academica@facig.edu.br

³Mestre em Administração pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais FEAD, professor na Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG) reginaldoberbert@hotmail.com

⁴Doutora em Bioquímica e Imunologia pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG) ntomich@gmail.com

⁵Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa UFV, professor na Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG) glaucio.araujo@sempre.facig.edu.br

⁶Mestre em Hermenêutica e Direitos Fundamentais pela Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC, professora na Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG) fernandafranklinseixas@gmail.com

RESUMO

Este estudo analisa a percepção dos estudantes do curso de Administração com relação ao processo de implantação de metodologias ativas de aprendizagem, processo esse iniciado em 2012. Objetiva-se analisar a adaptação desses alunos à nova metodologia de ensino bem como as vantagens e as habilidades desenvolvidas por eles. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva do tipo *survey*, tendo como instrumento de coleta a utilização de questionários semiestruturados aplicados a 30 alunos dos períodos finais do curso; os dados foram tabulados utilizando o software Excel. Ao se analisar a aprovação dos alunos com relação à nova metodologia de ensino, registrou-se que 96,7% dos alunos aprovaram totalmente ou parcialmente essa utilização, sendo a “Raspadinha”, o Método do Caso e a Aprendizagem Baseada em Problemas os métodos preferidos pelos alunos. Evidenciou-se que 83,4% dos alunos acreditam que seriam os dois métodos – ativo e tradicional – de forma conjugada que melhor contribuiriam para o melhor aprendizado; salienta-se que esses mesmos percentuais se confirmam quando os alunos foram questionados sobre sua preferência pelo método de ensino no decorrer das aulas. Ao se analisar as vantagens do método, bem como as atitudes e as habilidades adquiridas pelos alunos a partir da implantação da metodologia ativa, percebeu-se que essa nova metodologia é promotora de aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Metodologias ativas de aprendizagem; Percepção dos Estudantes; Aprendizagem Significativa.

THE PERCEPTION OF STUDENTS OF THE ADMINISTRATION COURSE REGARDING THE PROCESS OF IMPLEMENTATION OF ACTIVE ACTIVE LEARNING METHODOLOGIES - THE DEVELOPMENT OF SIGNIFICANT LEARNING

ABSTRACT

This work analyses the perception of students of the Administration graduation course focused to the process of implantation of active learning methodologies, started since 2012. The objective of the work is to evaluate the adaptation of the students to this new teaching methodologies as well as the advantages obtained and abilities developed by them. To reach this goal a research of type survey with the use of semi-structured questionnaires applied to 30 students in the final periods of the course. The data were introduced in an EXCEL program. The observed approval of the students to the new teaching methodologies reached 97%. The new methods preferred were “Raspadinha”, the Method of the Case and the Problem-Based Learning. The research showed that 83,4% of them believe that these two methods would be the best way to make learning and more efficient. It is remarkable that these same percents are similar, when the students were asked about their preference in relation of the teaching method during the classes. When analyzing the advantages of the method, as well as the attitudes and skills acquired by the students from the implementation of the active methodology, it is noticed that this new methodology is a significant learning promoter.

Keywords: Active Learning Methodologies; Perception of Students; Significant Learning.

1 INTRODUÇÃO

O ensino tradicional, centrado no professor, dificulta o desenvolvimento crítico e reflexivo do estudante, uma vez que é o professor o detentor da autonomia e também do conhecimento, aquele que, com estratégias repetitivas e geralmente com aulas expositivas, passa esse conhecimento ao aluno sem que o leve a questionar este conhecimento (BRIGHENTI, BIAVATTI, SOUZA, 2015). Caracteriza-se pela “retenção de informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização, podendo levar os estudantes à passividade e à aquisição de uma visão estreita e instrumental do aprendizado, promovendo carências de constante atualização” (MELO, SANT’ANA, 2012, p.329)

No Brasil, a adoção do ensino tradicional é uma herança jesuítica. Anastasiou (2001), ao fazer um resgate histórico a respeito dos métodos e metodologias de ensino adotadas em nosso país, reconhece que os reflexos das escolas jesuíticas permanecem até hoje através das aulas expositivas, da resolução de exercícios, da memorização de conteúdos e do sistema rígido de conduta e de avaliação.

O grande questionamento é que, enquanto nossos alunos estiverem aprendendo através de métodos tradicionais de ensino, não se pode esperar que se comportem de forma diferente em sua vida profissional; assim, torna-se importante desenvolver nos alunos “a capacidade de aprender a aprender, aplicar o conhecimento teórico obtido e

trabalhar em equipe” (BRIGHENTI, BIAVATTI, SOUZA, 2015, p.67), pois só assim se tornarão profissionais capazes de aplicar essas habilidades em sua prática profissional.

Ao se confrontar o ensino ativo com o tradicional, percebe-se que o grande desafio da Metodologia Ativa é justamente o de aperfeiçoar a “autonomia individual e uma educação capaz de desenvolver uma visão do todo – transdisciplinar” (MELO, SANT’ANA, 2012, p.329), que irá possibilitar ao aluno compreender aspectos cognitivos, afetivos, sociais, econômicos, políticos e culturais, o que irá constituir em uma prática pedagógica que se tornará socialmente contextualizada; enfim, um ensino que irá produzir uma educação de fato significativa para esse aluno.

Em virtude de todos esses benefícios da aprendizagem ativa é que, desde 2012, a Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG) optou pelo ensino ativo através da adoção inicial de sete metodologias ativas consideradas preferenciais; este artigo permite avaliar justamente este processo de transição, analisando a percepção dos alunos dos períodos finais do curso de Administração a respeito do processo de implantação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem; além disso, verifica-se também o quanto essa nova proposta de ensino, através da aquisição de atitudes e de habilidades por parte dos alunos, tornou o ensino mais significativo para o discente.

O estudo justifica-se, pois, ao se analisar a percepção dos alunos com relação à nova postura metodológica adotada pela instituição, pode-se gerenciar as atividades de ensino e atualizar a política de ensino; sendo assim, os resultados obtidos neste artigo contribuem e subsidiam novas decisões de gestão relativas ao processo de ensino-aprendizagem.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Teoria da Aprendizagem Significativa, proposta por Ausubel, Novak e Hanesian (1980), propõe a construção do novo conhecimento a partir de conhecimentos já estabelecidos na estrutura cognitiva do aprendiz. A mente humana seria definida como uma estrutura cognitiva hierarquicamente organizada, em que as ideias mais inclusivas estariam no topo desta hierarquia e, aos poucos, ideias menos inclusivas seriam incorporadas na estrutura cognitiva. Assim, dentro dessa teoria, a aprendizagem ocorreria, como já citado, por meio da associação de conteúdos novos aos conteúdos já existentes nessa estrutura cognitiva, esses conteúdos já existentes são chamados de subsunçores.

Dentro dessa teoria, o foco está na aprendizagem e não no ensino; trabalha-se o processo educacional de acordo com a realidade do aluno, utilizando o conhecimento prévio do aluno como base para o aprendizado de novos conceitos (subsunção). Privilegia-se assim “a formação do aprendiz autônomo que pesquisa, cria, pensa, e inova usando suas habilidades intelectuais e sociais na efetivação de seu desenvolvimento cognitivo” (SOUZA, SHIGUTI, RISSOLI, 2013, p.654).

Esse processo transforma significados meramente lógicos em psicológicos, pois são construídos e associados à estrutura cognitiva; para cada indivíduo, esse processo de incorporação pode ocorrer de uma forma diferente, os dados e as informações são filtrados pelos aprendizes e resultam em um processo idiossincrático de aprendizagem (AUSUBEL, NOVAK, HANESIAN, 1980). Contudo, dois pressupostos essenciais necessitam ser respeitados: os professores necessitam se empenhar na elaboração de materiais e atividades que sejam potencialmente significativas para seus alunos e; por

sua vez, seus alunos devem ser proativos para relacionar o novo conteúdo aos conhecimentos disponíveis em sua estrutura cognitiva, fazendo com que a aprendizagem ocorra de maneira substantiva, não-arbitrária e não-literal.

As Metodologias Ativas de Aprendizagem também possuem seu foco no processo de aprendizagem e não no ensino; levam o aluno a “aprender a aprender” através de experiências reais ou simuladas que o levem a resolver problemas condizentes à sua realidade. Ao ser colocado diante de problemas e ser levado a resolvê-los, o aluno terá que mobilizar-se para compreendê-los, para tanto, necessitará buscar informações e soluções, o que contribuirá para o desenvolvimento de sua autonomia (GOMES, 2010).

Segundo Diesel, Baldez e Martins (2017), sete princípios definiriam o processo de aprendizagem a partir da metodologia ativa: o centro da aprendizagem passa a ser o aluno; o aluno passa a ocupar uma postura autônoma com relação ao seu processo de aprendizagem; necessidade de se problematizar a realidade; necessidade do aluno refletir sobre a realidade; trabalho em equipe; o professor deve ter ousadia para inovar; o professor se torna mediador, facilitador e ativador da aprendizagem, deixando de ser o centro desse processo.

As duas teorias convergem quando concordam com a ideia de que não é possível produzir aprendizado de forma passiva, ou seja, memorização e transmissão de informações não geram aprendizagem. A aprendizagem só ocorre nas condições “em que o aprendiz se envolva ativamente na aula, assume responsabilidades, é estimulado a pensar, argumentar, escrever sínteses, trabalhar coletivamente, entre outras características de um aprendizado ativo” (SILVA, AIRES, RODRIGUES, 2016, p. 219). Além disso, quando mais significativa for a forma com que o aluno aprender, mais predisposto a aprender mais ele estará.

3 OBJETIVOS

Objetiva-se analisar a percepção do estudante do curso de Administração com relação ao processo de implantação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, analisando o processo de adaptação dos alunos, as vantagens dessa metodologia por eles sinalizadas, bem como as habilidades adquiridas para a vida profissional, como forma de mostrar que a aprendizagem trazida por essa nova metodologia é muito mais significativa.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo *survey*, que utilizou questionários semiestruturados como instrumentos de coleta de dados, o público-alvo dessa coleta foram 30 alunos de uma turma do curso de Administração da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), no final de 2015; foi escolhida essa turma, em especial, devido ao fato destes alunos terem tido contato com os dois métodos (tradicional e ativo), uma vez que já estavam na instituição quando o processo de implantação de metodologias ativas se iniciou.

Esses questionários foram formulados com base em estudos anteriores, em especial nos estudos de Madureira, Succar Junior e Gomes (2011), Santana, Cunha e Soares (2012) e Melo e Santana (2012) contendo, ao todo, 15 perguntas de múltipla

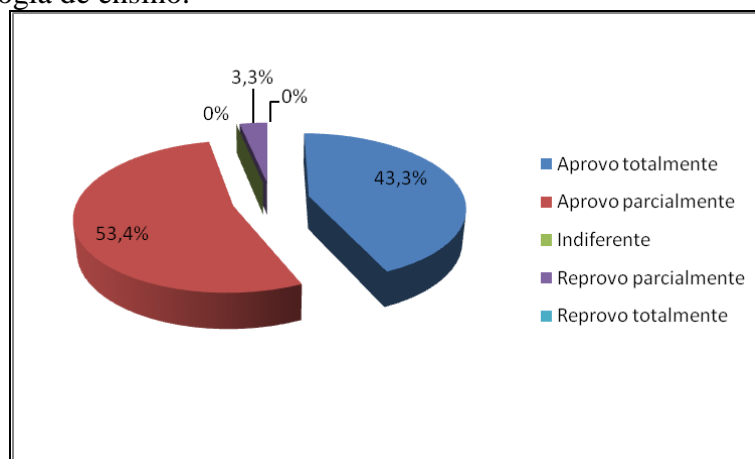
escolha. Após respondidos, esses questionários foram tabuladas através do programa Excel. Ressalta-se que o processo de respostas foi anônimo, como forma de não acarretar riscos aos respondentes e que nenhuma intervenção foi realizada; os voluntários foram esclarecidos a respeito de sua participação e dos objetivos desta pesquisa antes de responderem aos questionamentos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os questionários foram devidamente respondidos pelos 30 estudantes da turma selecionada para participar da pesquisa em questão. Ao serem indagados se já havia sido aplicada alguma metodologia ativa em sua sala de aula, todos os alunos responderam que sim. Ao serem questionados sobre quais metodologias ativas já haviam sido aplicadas em sala de aula, encontrou-se o seguinte resultado: Rastreador (100%), Aprendizagem Baseada em Problemas (80%), Júri Simulado (80%), Método Audiovisual (80%), Aprendizagem Baseada em Times (70%), Peer Instruction/Quizz (47%), Aprendizagem Baseada em Projetos (27%). Esses métodos citados pelos alunos estão entre os métodos escolhidos para serem trabalhados como métodos ativos preferenciais da instituição, o que demonstra que os professores vem trabalhando todos os métodos propostos.

Ao se analisar a aprovação da metodologia ativa como uma nova ferramenta de ensino, registrou-se que quase todos os alunos aprovam totalmente ou parcialmente essa utilização. Esse resultado pode ser melhor visualizado através do gráfico apresentado na Figura 1.

Figura 1- Aprovação dos alunos com relação à utilização da metodologia ativa como nova metodologia de ensino.



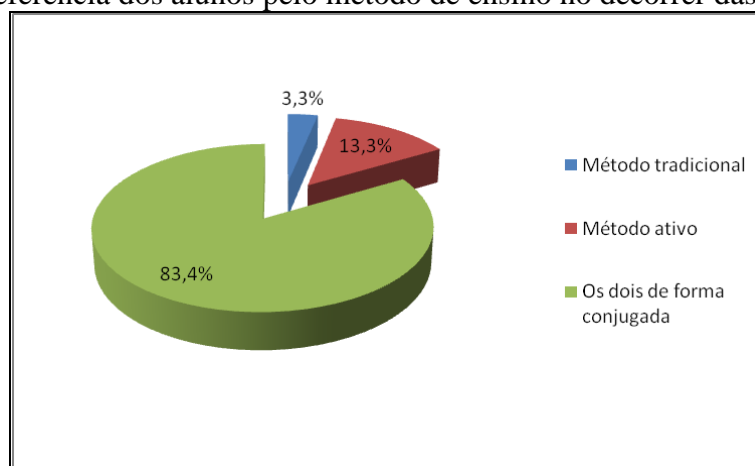
Como se vê no gráfico acima, 43,3% dos alunos aprovam totalmente a nova metodologia de ensino, 53,4% dos alunos aprovam parcialmente essa utilização, enquanto que 3,3% dos alunos reprovam parcialmente, nenhum dos alunos foram indiferentes ou reprovaram totalmente a nova metodologia de ensino.

A alta porcentagem da aprovação parcial da metodologia ativa apontada no gráfico da Figura 1 pode ser melhor compreendida ao se analisar o questionamento posterior, quando, ao serem indagados a respeito de qual método de ensino acreditam dar uma melhor contribuição para o aprendizado: para 83,4% dos alunos, seriam os dois

métodos de forma conjugada – ativo e tradicional – que melhor contribuiriam para o melhor aprendizado, ao passo que 13,3% acredita ser a metodologia ativa a que melhor contribuiria e 3,3% dos alunos acredita ser o método tradicional o que melhor contribuiria para o melhor aprendizado. Como se vê, por ser uma turma que vivenciou a transição entre os métodos (tradicional e ativo), acredita-se que ainda haja certa resistência em se aceitar a nova metodologia como um método independente da metodologia tradicional.

Esses mesmos percentuais se confirmam quando os alunos foram questionados sobre sua preferência pelo método de ensino no decorrer das aulas, resultado esse que pode ser observado no gráfico da Figura 2.

Figura 2 - Preferência dos alunos pelo método de ensino no decorrer das aulas.



Apesar de preferirem os dois métodos de forma conjugada, observa-se uma resistência muito maior ao método tradicional aplicado sozinho, com apenas 3,3% das aprovações. Segundo Arieria *et al.* (2009), a metodologia tradicional é criticada por não atender aos anseios e as necessidades da sociedade atual, promovendo um ensino desconectado da realidade, o que provavelmente provoca a rejeição dos alunos. Ao unir o ensino ativo ao ensino tradicional, os alunos conseguem perceber aplicação prática à teoria repassada pelos professores através do método tradicional, sendo justificada assim a preferência dos alunos pelos dois métodos de forma conjugada.

Ao serem indagados a respeito de sua preferência pelos métodos ativos utilizados pelos professores, 70% dos alunos preferem a Raspadinha, 57% o Método de Caso, 43% a Aprendizagem Baseada em Problemas, 33% do Método Audiovisual, 23% a Aprendizagem Baseada em Times, 17% o Peer Instruction/Quizz, 13% o Júri-Simulado e 7% a Aprendizagem Baseada em Projetos.

Quando questionados se houve maior interesse de leitura sobre o tema abordado ao se trabalhar com metodologia ativa, 86,6% dos respondentes concordaram totalmente ou parcialmente como mostra o gráfico da Figura 3.

Ao se comparar a metodologia ativa com o método tradicional de aprendizagem, 83,4% dos alunos consideram a metodologia ativa complementar ao método tradicional, ao passo que 12,4% a consideram melhor; há ainda 3,3% consideram que a nova metodologia é um método equivalente ao tradicional e nenhum aluno a considera pior que a metodologia tradicional.

Ao avaliarem sua própria participação em sala de aula durante as práticas em metodologia tradicional e em metodologia ativa, 37% dos alunos consideram ótima a

prática em metodologia ativa, ao passo que 50% a consideram boa; em contrapartida, 23% dos alunos consideram ótima a prática na metodologia tradicional, ao passo que 67% a consideram boa. Esse resultado pode ser melhor visualizado no gráfico da Figura 4.

Figura 3 - A metodologia ativa desperta maior interesse de leitura sobre o tema abordado.

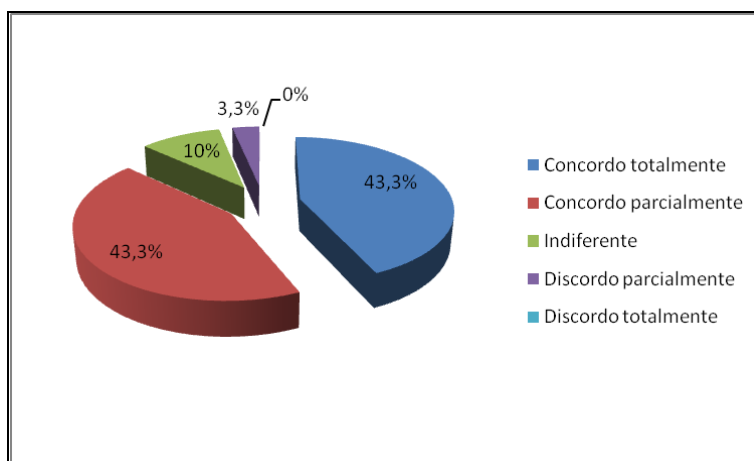
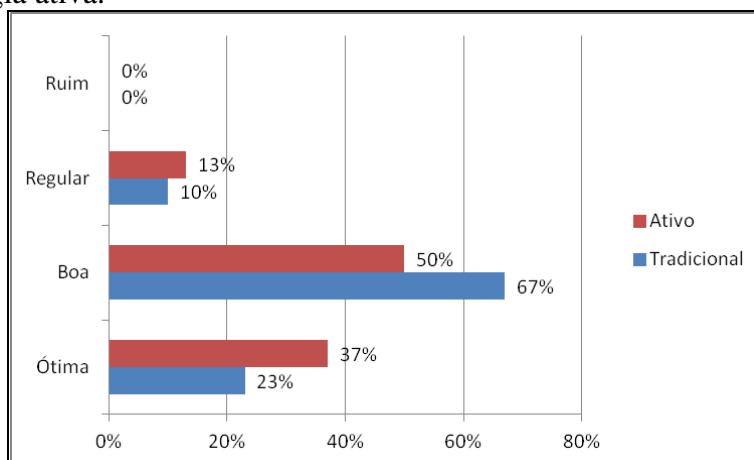


Figura 4 - Participação em sala de aula durante as práticas em metodologia tradicional e em metodologia ativa.

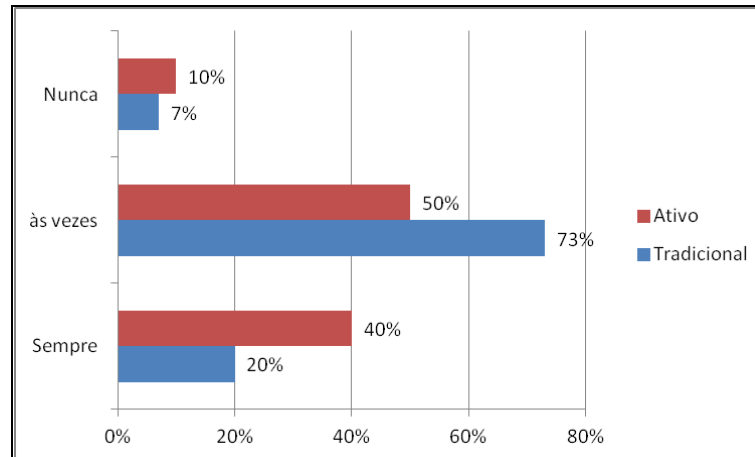


Ferraz Júnior (2016, p.73), ao analisar a percepção de estudantes de Odontologia com relação ao processo de ensino-aprendizagem a partir do ensino ativo, registra que 64% dos alunos pesquisados “concordam totalmente que as metodologias contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de aprender e se atualizar de forma autônoma”. Santana, Cunha e Soares (2012) também registraram que 96,85% de seus entrevistados (alunos da disciplina de Farmacologia) sentiram mais interesse em estudar o assunto discutido nas aulas de metodologia ativa. Nos dados dessa pesquisa, mostrados pelo gráfico 4, já se percebe uma melhora significativa na participação dos alunos durante as aulas em que a metodologia ativa é aplicada.

Com relação à consulta das bibliografias recomendadas nas aulas com método tradicional e método ativo, registrou-se um aumento considerável no número de alunos que sempre lê a bibliografia recomendada pelo professor (40%) nas aulas em que se

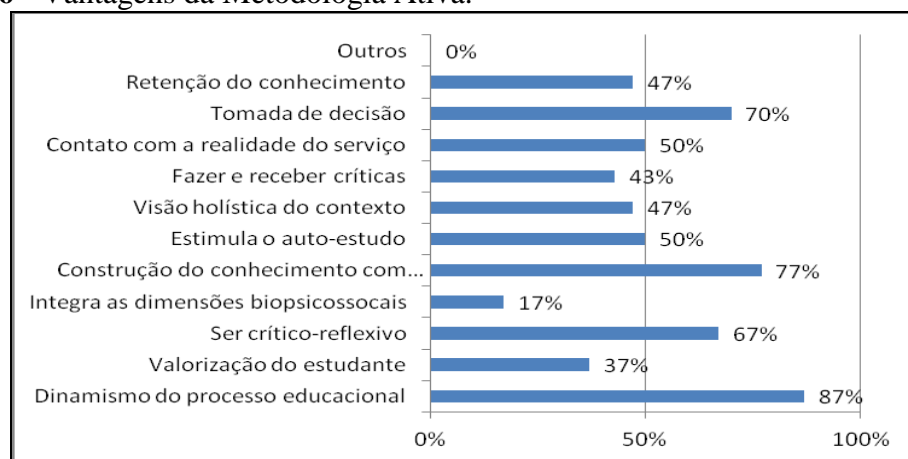
usou metodologia ativa, ao passo em que, nas aulas com metodologia tradicional, apenas 20% dos alunos liam os livros indicados. O gráfico da Figura 5 retrata melhor esse resultado.

Figura 5 - Leitura das bibliografias recomendadas nas aulas em método ativo e em método tradicional.



O gráfico da Figura 6 aponta a principal vantagem da metodologia ativa na opinião dos alunos; dentre as vantagens apontadas, ganham destaque as seguintes: dinamismo do processo educacional (87%), construção do conhecimento com trabalho em equipe (77%), tomada de decisão (70%), ser crítico-reflexivo (67%), dentre outras vantagens que podem ser melhor visualizadas no gráfico já mencionado.

Figura 6 - Vantagens da Metodologia Ativa.

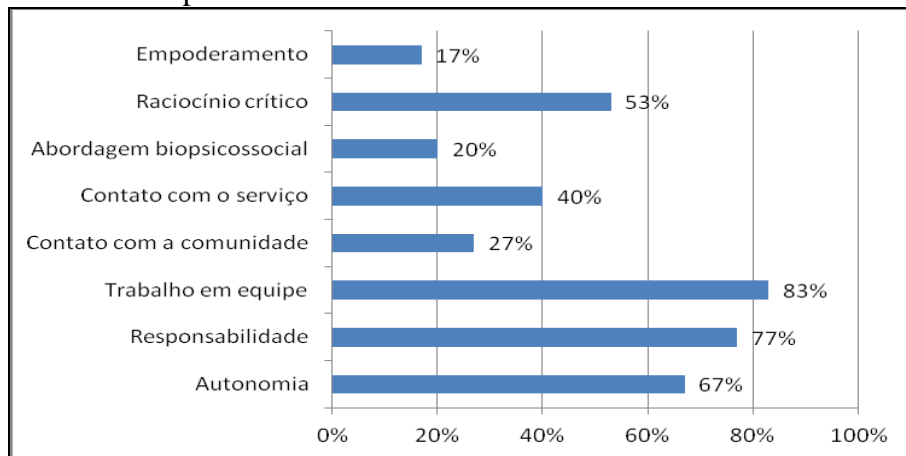


Melo e Sant'ana (2012) também analisaram as principais vantagens do ensino ativo entre estudantes do curso de Enfermagem, nessa pesquisa, destacaram-se as seguintes vantagens: ser crítico-reflexivo (80%) e relevância do auto-estudo; vantagens essas também consideradas significativas pelos estudantes avaliados na atual pesquisa.

As atitudes propiciadas pela Metodologia Ativa para a vida profissional dos estudantes que são decorrentes do processo educacional também foram analisadas. Segundo os alunos pesquisados, as mais importantes atitudes desenvolvidas pelo ensino

ativo seriam: trabalho em equipe (83%), responsabilidade (77%) e autonomia (67%). O gráfico da Figura 7 apresenta estes resultados.

Figura 7 - Atitudes propiciadas pela Metodologia Ativa para a vida profissional dos alunos decorrentes do processo educacional.



Esses fatores também foram analisados na pesquisa de Melo e Sant'ana (2012, p. 333); destacando-se para os estudantes de Enfermagem as seguintes atitudes como essenciais a serem adquiridas por um futuro profissional: “autonomia (88%), abordagem biopsicossocial (83%), raciocínio clínico (80%) e trabalho em equipe (76%)”, atitudes essas também destacadas pelos informantes da atual pesquisa.

Ao serem avaliados a respeito das habilidades adquiridas por eles a partir da Metodologia ativa; segundo os alunos, a principal habilidade foi a tomada de decisões (80%), seguida de raciocínio clínico e habilidades para resolver problemas (73%), autoavaliação e *feedback* dos pares (60%), busca de informações em diversas fontes (57%), comunicação verbal melhorada (50%), motivação para autoaprendizagem (47%), capacidade de síntese (27%).

Quando questionados se a nova metodologia de ensino contribui para a melhor aprendizagem, 27% dos alunos responderam que sim; 37% disseram que sim, na maior parte dos casos; 33% disseram que sim, em cerca de metade dos casos e 3% disseram que não, na maioria dos casos. Esse resultado pode ser explicado devido ao fato de a metodologia ativa relacionar o conteúdo a ser aprendido ao conhecimento prévio que os alunos possuem a respeito daquele assunto, tentando trazer significado às teorias ensinadas; segundo Pelizzari *et al.* (2002), a aprendizagem mecânica, tal como ocorre na metodologia tradicional, não é ideal, pois os alunos não conseguem relacionar o que está sendo aprendido ao conhecimento prévio; é justamente aí que o aprendizado significativo traz vantagens notáveis relacionadas ao amadurecimento da estrutura cognitiva do discente, à lembrança posterior e à utilização para experimentar novas formas de aprendizagem.

O último questionamento realizado aos alunos foi justamente se a metodologia ativa permitia que se aprendesse o conteúdo de forma significativa, 50% dos alunos concordaram completamente e 50% concordaram parcialmente com essa afirmação; esse resultado confirmou a proposta inicial deste artigo – trabalhar com metodologias ativas de ensino torna o processo de ensino-aprendizagem mais significativo aos alunos – resta deixar claro que, para que isso realmente ocorra, torna-se necessário, durante a aplicação do método ativo, que o processo sempre considere o conhecimento prévio do

aluno, o potencial do material por ele trabalhado e a disposição do aluno em aprender a aprender. Para Ausubel, Novak e Hanesian (1980), a aprendizagem só se torna significativa quando o discente se tornar ativo no processo de construção de seu conhecimento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurou-se investigar, neste artigo, a percepção do estudante do curso de Administração da FACIG com relação ao processo de implantação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, analisando o processo de adaptação dos alunos, as vantagens dessa metodologia por eles sinalizadas, bem como as habilidades adquiridas para a vida profissional, como forma de mostrar que a aprendizagem trazida por essa nova metodologia é muito mais significativa do que a trazida pelo ensino tradicional.

Registrou-se que 96,7% dos professores aprovaram totalmente ou parcialmente a nova metodologia de ensino, apesar de acreditarem que seriam os dois métodos (tradicional e ativo) de forma conjugada que melhor contribuiriam para o melhor aprendizado (83,4%). Dentre os métodos preferidos pelos alunos, estão a Rapsadinha (70%), Método do Caso (43%) e Aprendizagem baseada em Problemas (33%). Os discentes afirmaram ainda que, com a metodologia de ensino ativa, participaram mais das aulas, leram mais as bibliografias recomendadas e desenvolveram habilidades, atitudes essenciais para a vida profissional. Além disso, segundo os informantes, o ensino gerado a partir da metodologia ativa seria mais significativo.

Percebeu-se que dar curso a uma aprendizagem significativa requer uma sustentação pedagógica diferente da tradicional, requer dispositivos pedagógicos, metodologias e práticas que levem o estudante a se envolver nas atividades, que trabalhe problemas reais ou simulados que estejam próximos àquilo que é vivenciado pelo aluno, que o faça assumir a responsabilidade pela sua própria aprendizagem, que o ensine a trabalhar cooperativamente e que o faça avaliar constantemente o seu processo de produção de conhecimento, características comuns à metodologia ativa.

7 REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Metodologia de Ensino na Universidade Brasileira**: elementos de uma trajetória. Campinas: Papirus, 2001.

ARIERA, J. O. et al. Avaliação do aprendizado via educação a distância: a visão dos discentes. **Ensaio: Avaliação Políticas Públicas Educação**. v. 17, n. 63, p. 313-340, 2009.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BRIGHENTI, Josiane; BIAVATTI, Vânia Tanira; SOUZA, Taciana Rodrigues de. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. **Revista GUAL**, Florianópolis, v.8, n.3, p. 281-304, set. 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2015v8n3p281>.

Acesso em: 14ago.2017.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista THEMA**. V.14. n.1, p.268-288, 2017. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>. Acesso em: 17 ago. 2017.

FERRAZ JÚNIOR et al. Percepção de estudantes de Odontologia sobre metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. **Revista da ABENO**. V.16, n. 3, p. 66-77, 2016. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/272>. Acesso em: 17 ago.2017.

GOMES, M. P. C. et al. O uso de Metodologias ativas no ensino de graduação nas Ciências Sociais e Saúde. **Ciência & Educação**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 1. p. 181-198, 2010.

MADUREIRA, Noé Loureiro; SUCCAR JUNIOR, Farid; GOMES, Josir Simeone. Estudo sobre os métodos de ensino utilizados nos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ): a percepção de docentes e discentes. **Revista de Informação Contábil**. v. 5, n. 2, abr.jun, 2011, p.43-63.

MELO, Bárbara de Caldas; SANT'ANNA, Geisa. A prática da metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. **Com. Ciências Saúde**. v. 23, a. 4, 2012, p. 327-339.

PELIZZARI, A. et al. Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel. **Revista PEC**, v.2, n. 1, p. 121-124, 1994.

SANTANA, Caroline de Alencar; CUNHA, Natássia Lopes; SOARES, Aline Kércia Alves. Avaliação discente sobre a metodologia de ensino baseado em problemas na disciplina de Farmacologia. **Rev. Bras. Farm.** v.93, 2012, p.337-340.

SILVA, José Renata dos Santos; AIRES, Thathawanna Tenório; RODRIGUES, Kátia Calligaris. Aprendizagem significativa e metodologias ativas de aprendizagem na formação inicial de professores de Ciências e Matemática. **Anais do 6º Encontro Nacional de Aprendizagem Significativa**. p. 216-225. 2016. Disponível em: <http://www.apsignificativa.com.br/anais-6enas>. Acesso em: 16 ago.2017.

SOUZA, C. V. de; SHIGUTI, W. A.; RISSOLI, V. R. V. Metodologia Ativa para Aprendizagem Significativa com apoio de Tecnologias Inteligentes. **Nuevas Ideas em Informática Educativa TISE**. v. 9, p. 653-658, 2013. Disponível em: <http://www.tise.cl/volumen9/TISE2013/653-656.pdf>. Acesso em: 17 ago.2017.